

0018 - CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE CULTIVO E NÍVEL DE INFORMAÇÃO DOS PRODUTORES DE FRUTAS DA REGIÃO DE BOTUCATU-SP

SP - Daniela Mota Segantini (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Marcelo Garcia Ribeiro Auricchio (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Sarita Leonel (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Manoel Euzébio de Souza (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Rafael Augusto Ferraz (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu) - danisegantini@yahoo.com.br.

Introdução: A região de Botucatu-SP possui clima subtropical, o que favorece o cultivo de frutíferas de clima subtropical e temperado. A fruticultura quando bem manejada é altamente rentável em pequenas áreas, o que a torna uma atividade interessante para pequenos produtores rurais. O presente estudo pretende, durante 1 ano, acompanhar e apoiar os produtores de frutas da região de Botucatu-SP, através de visitas técnicas realizadas quinzenalmente pelos alunos de pós-graduação e graduação. **Objetivos:** Caracterizar o sistema produtivo dos produtores de frutas da região e identificar possíveis gargalos no sistema produtivo, além de promover maior integração entre produtores e a FCA/UNESP/Botucatu. **Métodos:** Através de um questionário elaborado pelo presente grupo, foram entrevistados 10 produtores de frutas da região de Botucatu – SP. Durante as entrevistas os produtores foram questionados quanto ao tamanho da propriedade, à área destinada a cada cultura, à utilização de insumos agrícolas, ao uso de práticas agrícolas conservacionistas, ao uso de práticas preventivas no que diz respeito à saúde do trabalhador.

Resultados: A área de cultivo das propriedades avaliadas é em média de 42 ha, sendo deste total, 34,30% destinado à fruticultura, 30,31,% destinado ao cultivo de grãos, 2,0% destinado ao cultivo de hortaliças e os 33,38% são destinados à criação de gado e áreas de preservação permanente. No que diz respeito às frutas, o pêssego ocupa o primeiro lugar com 41,62% da área de cultivo, em segundo lugar aparece a ameixa com 24,45%, em terceiro a lichia com 15,38%, em quarto lugar a atemóia com 11,80%, em quinto lugar a maçã com 8,24%, a uva, macadâmia e caqui aparecem cada uma com 2,75% da área de cultivo e ainda foram citados o maracujá azedo e o umê com porcentagens inferiores a 1,0%. Quanto ao sistema de cultivo, 80% dos produtores são adeptos ao sistema convencional e 20% disseram utilizar uma mescla entre orgânico e convencional. Todos os produtores entrevistados acreditam utilizar práticas conservacionistas em suas propriedades e sabem da importância delas, como uso de curvas de nível e uso de cobertura vegetal nas entrelinhas. Apesar de 100% dos produtores declararem não fazer análise de solo nem análise foliar, todos afirmaram fazer adubações periódicas nos pomares baseados na avaliação visual das plantas e na produtividade esperada. Quanto ao uso de práticas preventivas e de segurança, 100% dos produtores conhecem e sabem da importância da utilização de equipamentos de proteção individual. Observou-se que as propriedades são diversificadas e não tem a fruticultura como exclusiva fonte de renda.